|  |
| --- |
| **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA****CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS****DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA** |

****

 **Programa de Ensino**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Curso: Direito | Semestre: 2016-2 | Turma: 05005 |
| Disciplina: PSI 5629 - Psicologia Jurídica | Horas/aula semanais: 02  | Horário: 4ª 18,30-2  |
| Professor: Dr. Edmilson Antonio Dias. | E-mail: eadpsi60@gmail.com |  |
| Pré-requisitos: DIR5118 |  |  |

II. EMENTA

Noções introdutórias em Psicologia e Direito. Conhecimentos básicos em Psicologia para os operadores do Direito. Definição e histórico da Psicologia Jurídica. Relações da Psicologia com a Justiça, a Moral e o Direito. Psicologia Jurídica e Direito Penal. Psicopatologia e processos jurídicos. Psicologia jurídica e o Direito de Família. Psicologia Jurídica e as questões da Infância e Juventude. Avaliação e perícia psicológica, na vara da família e trabalhista..

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Psicologia e Psicologia Jurídica: conceito, fundamentos teóricos e panorama brasileiro.

2. Noções Psicanalíticas de “Sujeito” em Psicanálise, inconsciente, metáfora paterna; estruturas psíquicas; e Psicopatologia

3. Conhecimentos básicos em Psicologia para operadores de direito;

4. Psicologia Jurídica e Família:

5. O uso dos recursos da ciência psicológica no âmbito do Direito.

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o acadêmico deverá ser capaz de:

1) Identificar conceitos e fundamentos da ciência psicológica que contribuem na compreensão dos fenômenos jurídicos.

2) Delimitar o objeto e as áreas de abrangência da Psicologia Jurídica no contexto do Direito;

3) Distinguir as implicações técnico-científicas e éticas decorrentes da relação entre Psicologia e Direito.

**IX. REFERÊNCIAS**

**Básicas**:

AGOSTINHO, M. L.; SANCHEZ, T. M. (orgs.). **Família**: conflitos, reflexões e intervenções. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

BOCK, A.M.B.(org.).**Psicologias***:* uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1989.

BRITO, L. M. T. de. **Temas de Psicologia Jurídica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

CRUZ, R. M.; MACIEL, S. K.; RAMIREZ, D. C. (orgs.). **O trabalho do psicólogo no campo jurídico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

HILGARD, E. R.; ATKINSON, R. C. **Introdução à Psicologia**. 13.ed. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 2002.

HUSS, M. T. **Psicologia Forense**– pesquisa, prática clínica e aplicações. Porto Alegre: Artesmed, 2011.

ROVINSKI, S. L. **Fundamentos da perícia psicológica forense**. São Paulo: Vetor, 2004.

ROVINSKI, S. L. R.; CRUZ, R. M. **Psicologia Jurídica** – perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo: Vetor, 2009.

SHINE, S. (Org.). **Avaliação psicológica e lei**: adoção, vitimização, separação conjugal, dano psíquico e outros temas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

TRINDADE, J. **Manual de Psicologia Jurídica**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

**Complementares**:

ALTAVILLA, E. **Psicologia Judiciária**. Tradução de Fernando de Miranda, 3.ed. Coimbra, 2003.

BOBBIO, N. Três textos sobre a violência. **Revista USP**, mar./abr./maio 1991.

BRANDÃO, E.; GONÇALVES, H. S*.* **Psicologia jurídica no Brasil**. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2004.

BRITO, L. M. T. (org). **Famílias e separações**: perspectivas da Psicologia Jurídica. RJ: UERJ, 2008.

BRITO, L. M. T.; SILVA, A. F. do A e (orgs). **Psicologia e Instituições de Direito**: a prática em questão. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia (CRP-RJ), 1992.

CARVALHO, M. C. N. de; MIRANDA, V. R. **Psicologia Jurídica** - Temas de Aplicação. Curitiba: Juruá Editora, 2007.

COELHO, J. R.; SANTOS, L. A. **A transgressão penal e o mecanismo disciplinar:** disciplina e controle do sujeito. Disponível em: < http://pt.scribd.com/doc/79003570/Transgressao-Penal>. Acesso em: 06 ago. 2012.

COHEN, C.(org.). **Saúde Mental, Crime e Justiça**. São Paulo: EDUSP, 1996.

DALLARI D. de A. Redução da idade penal. **Revista Puc Viva**, 30, Violência Urbana, abr. 2007. Disponível em: <http://www.apropucsp.org.br/apropuc/index.php/revista-puc-viva/14-ed-1/1774-reducao-da-idade-penal>. Acesso em: 06 ago. 2012.

DOR, J. Estrutura e Perversões. Porto Alegre: Artes Médicas,1991.

\_\_\_\_\_\_. Estruturas e Clínica Psicalítica. Rio de Janeiro: Taurus Ed, 1997

FREUD, S. **Obras Completas.** Edição Stander Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago 1976

GOLDENBERG, G. W. **Psicologia Jurídica da Criança e do Adolescente**. Rio de Janeiro: Forense, 1991.

LAGO, V. de M. et al. Um breve histórico da psicologia jurídica no Brasil e seus campos de atuação. **Estudos de Psicologia**, 26(4), p. 483-491, out./dez. 2009.

MENGARELLI, J. K. Quando o Pai padece no paraíso: uma aproximação ao tema da delinqüência. In: IRUSTA, N. C. (editor). **Palavração**. Curitiba: Biblioteca Freudiana de Curitiba, 1994. p.39-50.

OLIVEIRA, S. M. de. A moral reformadora e a prisão de mentalidades: adolescentes sob o discurso penalizador. **São Paulo em Perspectiva**, 13(4), p. 75-81, 1999.

POPOLO, JUAN H. DEL. **Psicologia Judicial**. Mendonza: Ediciones Juridicas Cuyo, 1996.

REIS, J. R. T. Família, emoção e ideologia. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (orgs.). **Psicologia Social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 99-124

RIGONATTI, S. P. (coord.). **Temas em psiquiatria forense e psicologia jurídica**. Vol. I e II. São Paulo: Vetor, 2003.

SÁ, A. A. de. **Reincidência criminal**: sob o enfoque da psicologia clínica preventiva. São Paulo: EPU, 1987.

TABORDA, J.G.V.; CHALUB, M.; ABDALLA FILHO, E. **Psiquiatria Forense**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

THOMPSON, A. **Quem são os criminosos**? Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

TRINDADE, J. **Delinqüência juvenil**: uma abordagem transdisciplinar. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1993.

ZIMERMAN, D.; COLTRO, A. C. M. **Aspectos Psicológicos na Prática Jurídica**. Campinas: Millenium, 2002.